



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ideologias de linguagem e atribuições de valor ao português no repertório sociolinguístico de migrantes brasileiros em Toronto, Canadá
Autor	GIANA ANTUNES BESS
Orientador	PEDRO DE MORAES GARCEZ

Ideologias de linguagem e atribuições de valor ao português no repertório sociolinguístico de migrantes brasileiros em Toronto, Canadá

Autora: Giana Antunes Bess

Orientador: Pedro de Moraes Garcez

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho examina ideologias de linguagem em função de aspectos de economia política a fim de compreender práticas sociais de linguagem entre migrantes transnacionais no mundo contemporâneo. Em continuidade com trabalho de iniciação científica desenvolvido em 2017, toma-se classe social – entendida aqui como fenômeno complexo e multidimensional, constituído por condições econômicas, socioculturais, comportamentais e espaciais (Block, 2017), relacionadas a distribuição de recursos tanto materiais quanto simbólicos (Rampton, 2017) – como conceito chave. Ideologias de linguagem são modos de perceber, agir e julgar as ações próprias e dos outros no que diz respeito a práticas de linguagem. Na literatura sociolinguística recente que trata de ideologias de linguagem e classe social, encontramos diferentes perspectivas acerca da valoração de recursos linguísticos em relação a possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Questionamos em particular a pertinência do conceito de *alienação*, conforme mobilizado pela perspectiva materialista em termos marxistas centrados em condições de trabalho (Block, 2014), colocando-o em contraposição à noção do indivíduo contemporâneo como “feixe de habilidades” ofertáveis no mercado de trabalho (Urciuoli, 2008), que as perspectivas culturalistas apontam como evidência de mercantilização da linguagem resultante da reorganização recente das economias globalizadas (Heller & McElhinny, 2017). Se na primeira perspectiva a alienação se dá na medida em que o trabalhador não se relaciona com o resultado de seu trabalho, experienciado como algo externo ao sujeito, na segunda as habilidades podem ser alienadas do indivíduo e colocadas em circulação como *commodities*. Neste trabalho, portanto, buscamos articular essas duas concepções na análise de atribuições de valor à língua portuguesa e perspectivas do uso e manutenção do português entre famílias e estudantes de origem brasileira em Toronto, Canadá. Para tanto, analisamos entrevistas com estudantes de origem brasileira e seus pais, conduzidas em trabalho de campo de etnografia sociolinguística multissituada realizada por Garcez (2015, 2016), com vistas a flagrar posições de des/valorização da língua portuguesa ligados a práticas cotidianas, modos de vida e perspectivas de uso – como benefícios futuros com vistas a mobilidades e vantagens competitivas para atuação profissional. Além da decupagem de entrevistas e transcrição de segmentos relevantes, também examinamos diários de campo e registros fotográficos do acervo. A hipótese preliminar é que uma articulação dessas duas perspectivas em torno do conceito de alienação seja relevante para compreender como posturas orientadas para a manutenção (ou não) da língua portuguesa e atribuições de valor ao idioma relacionam-se com relatos que destacam ou não o reconhecimento de recursos materiais e simbólicos na experiência de migração transnacional dos entrevistados em um cenário urbano superdiverso do capitalismo avançado.